

TOMADA DE DECISÃO NA CLÍNICA CIRÚRGICA: CRITÉRIOS, RISCOS E LIMITES ENTRE INTERVENÇÃO E TRATAMENTO CONSERVADOR

Paula Fernanda de Paula Silva¹; Elton Figuerôa Medeiros de SOUZA².

Palavras-chave: clínica cirúrgica; tomada de decisão; risco cirúrgico; tratamento conservador.

A clínica cirúrgica constitui uma área essencial na prática médica e veterinária, sendo responsável pela avaliação, indicação e execução de procedimentos operatórios voltados à resolução de diversas afecções. Nesse contexto, a tomada de decisão cirúrgica destaca-se como um dos pilares fundamentais, exigindo do profissional não apenas domínio técnico, mas também capacidade crítica para avaliar, de forma individualizada, os riscos e benefícios envolvidos em cada intervenção. A indicação de um procedimento cirúrgico deve ser baseada em uma análise criteriosa que envolva o exame clínico detalhado, a interpretação de exames complementares e a consideração das condições gerais do paciente, como idade, estado fisiológico, presença de comorbidades e prognóstico. Além disso, a distinção entre procedimentos de caráter emergencial e eletivo é determinante para o planejamento terapêutico, uma vez que situações emergenciais demandam intervenções imediatas, enquanto procedimentos eletivos permitem maior preparo e estabilização do paciente. Paralelamente, a avaliação dos riscos inerentes ao ato cirúrgico, como complicações anestésicas, infecções, hemorragias e alterações no processo de cicatrização, é indispensável para a redução de intercorrências e para a promoção de melhores desfechos clínicos. Nesse sentido, a realização de uma adequada avaliação pré-operatória, associada à adoção de protocolos de segurança, contribui significativamente para o sucesso do procedimento. Outro aspecto relevante refere-se ao manejo da dor e aos cuidados no período pós-operatório, que influenciam diretamente na recuperação do paciente e na prevenção de complicações, reforçando a importância de uma abordagem integrada entre as etapas do atendimento cirúrgico. Ademais, a decisão entre a realização de uma intervenção cirúrgica ou a adoção de tratamento conservador deve considerar não apenas a resolução da afecção, mas também a qualidade de vida do paciente, especialmente em casos de doenças crônicas ou de prognóstico reservado. Dessa forma, intervenções desnecessárias podem ser evitadas, assim como a omissão de procedimentos potencialmente benéficos, garantindo uma conduta ética e responsável. Diante disso, evidencia-se que a clínica cirúrgica não se limita à execução de técnicas operatórias, mas envolve um processo complexo de avaliação, planejamento e acompanhamento, no qual o conhecimento científico, a experiência profissional e o julgamento clínico são determinantes para a obtenção de resultados satisfatórios e para a promoção do bem-estar do paciente.

Referências Bibliográficas:

FOSSUM, T. W. Surgical approaches and perioperative management in small animal practice. **Journal of Small Animal Practice**, v. 55, n. 3, p. 123-131, 2014. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com>. Acesso em 19 de abr. de 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU). Email para correspondência: pauladepaulavet@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU).

HEDLUND, C. S. Principles of soft tissue surgery in veterinary medicine. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 35, n. 5, p. 987-1005, 2005. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com>. Acesso em 19 de abr. de 2026.

MONNET, E. Decision making in small animal surgery. **Veterinary Surgery**, v. 42, n. 1, p. 1-8, 2013. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com>. Acesso em 19 de abr. de 2026.

SCHAER, M. Preoperative evaluation and patient stabilization. **Compendium: Continuing Education for Veterinarians**, v. 30, n. 4, p. 210-218, 2008. Disponível em: <https://www.vetfolio.com>. Acesso em 19 de abr. de 2026.

SMITH, M. M.; WALDNER, C. L. Postoperative care and complications in surgical patients. **Canadian Veterinary Journal**, v. 50, n. 6, p. 573-580, 2009. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov>. Acesso em 19 de abr. de 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU). Email para correspondência: pauladepaulavet@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU).